

1 – O que é esse serviço de VPN IP MPLS? Isso é Internet?

2 – A VPN IP MPLS viola a neutralidade da rede?


PARA VOCÊ

PARA EMPRESAS


PARA OPERADORAS


A VIVO

SÃO PAULO



Pesquise na Vivo



 Fazer Login no MEU VIVO

Soluções Vivo

Você está em: Soluções para Grandes Empresas > Soluções Vivo > Soluções de Dados > VIVO VPN IP MPLS

Soluções de Dados

> VIVO VPN IP MPLS

> VIVO SMART

> Serviços Internacionais

> IP INTERNET

> Metrolan

> Solução por Necessidade

> Oferta

> CDN

Hoje, o mundo é IP! Afinal, muitas das tarefas que fazemos no nosso dia-a-dia são pela internet. E é ótimo que seja assim, pois, ganhamos qualidade e agilidade. O uso dessa tecnologia aumenta a cada dia assim como as possibilidades de aplicação.

Baseados nessa constatação, desenvolvemos a VIVO VPN IP MPLS, uma solução da Vivo para convergência de voz, dados e imagens, com priorização do tráfego. O serviço permite integrar múltiplos sites a múltiplos destinos, com garantia de 100% da banda, alta disponibilidade e gestão centralizada.

Conheça outras soluções para sua empresa

Benefícios : Características : Conheça Também

- Conexão** - Ligações seguras entre todos os pontos da rede corporativa, com 100% de banda garantida e priorização de tráfego crítico.
- Aplicação** - Solução voltada a criação de Intranet e extranet.
- Velocidade** - Conexões de 64kbps à 1Gbps, com SLA (nível de serviço) a partir de 99,0% de acordo com a solução contratada.

2 – Bloqueio de VoIP viola a neutralidade da rede?

3 – Como esse bloqueio foi feito?

4 – É possível bloquear de outras formas?

03/11/2004 - 17h10

Brasil Telecom bloqueia soft de telefonia via web, dizem usuários

da **Folha Online**

A operadora de telefonia Brasil Telecom estaria bloqueando o acesso de seus usuários de banda larga ao Skype, sistema gratuito de telefonia pela internet. A informação está em um fórum da página do programa da internet, em que usuários brasileiros discutem o problema com a equipe de suporte do Skype.

No fórum, diversos usuários reclamam de não conseguir conectar-se à rede do programa. Isso porque a operadora estaria usando um roteamento "com defeito" ou "bloqueando" o acesso aos servidores do programa.

O Skype elimina a necessidade de o internauta usar o telefone. Basta ter uma conexão à internet para conversar à vontade, sem ter gastos extras com pulsos. Fora o serviço SkypeOut, que permite realizar ligações para telefones convencionais de qualquer lugar do planeta por preços que chegam a 0,017 euros (cerca de R\$ 0,06) por minuto.

Um usuário do fórum que se identifica como "nighty0" explica que quando executa o comando TRACERT --que mapeia a rota da informação entre o computador do internauta e um site-- para um dos servidores do Skype (<http://beta1.skype.net>), os pacotes de dados entram em um "loop" contínuo dentro dos computadores da Brasil Telecom.

Outro usuário, identificado como "gustavocreis", cita a resposta de um supervisor da operadora --a reclamação seria a única até o momento; a conexão da Brasil Telecom para o servidor do Skype teria sido bloqueada pelo próprio serviço, pelo provedor de internet ou em algum lugar; e não haveria nada que a operadora pudesse fazer para resolver o problema.

Logo em seguida, o próprio suporte do Skype posta uma mensagem em que contesta a suposta versão da Brasil Telecom: "É difícil de dizer estando fora da situação, mas se as rotas traçadas (...) estão corretas, então o representante da BT [Brasil Telecom] claramente não disse a verdade".

Outro lado

CGI.br que
Internet o

Procurada pela **Folha Online**, a operadora alega que a informação não procede.

"Não recebemos nenhuma reclamação, nem registramos nenhum problema. Soubemos da

liz

Infraestrutura

Telemar proíbe uso de VoIP no Velox

A concessionária acrescentou uma cláusula recentemente no contrato de prestação de serviço de banda larga, que proíbe o tráfego de voz sobre IP por meio do Velox.

Ceila Santos

07 de Novembro de 2005 - 17h20

Os usuários do Velox - serviço de banda larga da Telemar - não poderão contratar serviços de VoIP das novas empresas de mercado. Recentemente, a Telemar acrescentou uma cláusula no contrato de prestação de serviço de banda larga, que proíbe o tráfego de voz sobre IP por meio do Velox.

"Não é permitido o tráfego de voz sobre IP através da utilização do serviço VELOX", estabelece a cláusula de número 2.9 do contrato de prestação de serviço de banda larga ao mercado residencial. A operadora não detalhou a data em que começou a vigorar a nova regra, mas destacou que a estratégia é recente. "A cláusula existe a fim de precaver os contratos, já que o serviço de VoIP ainda não está regulamentado", explica a Telemar via assessoria de imprensa..

As novas empresas de VoIP como Hip Telecom e TMais chegam a oferecer tarifas 40% mais baratas que as tradicionais para ligações interurbanas (DDD) e ainda tarifa de graça para ligações feitas entre usuários VoIP. Para contratar esses serviços, entretanto, os usuários precisam ter banda larga, serviço oferecido predominantemente pelas concessionárias.

Regulamentação

De acordo com a assessoria de imprensa da Anatel, a proibição não fere a Lei Geral de Telecomunicações porque o serviço de dados em alta velocidade (banda larga) está sob regime privado e, por isso, o prestador tem o direito de estabelecer as cláusulas que o convém. Já a oferta de voz é regulamentada sob o regime de serviço público e, consequentemente, tem interferência da Anatel.

Recomendadas

Videocolaboração rompe barreiras e encurta distâncias na educação



Huawei e CPqD expandem parceria com laboratório de confiabilidade em SP



Opinião: Como aumentar a eficiência do Big Data

White Papers

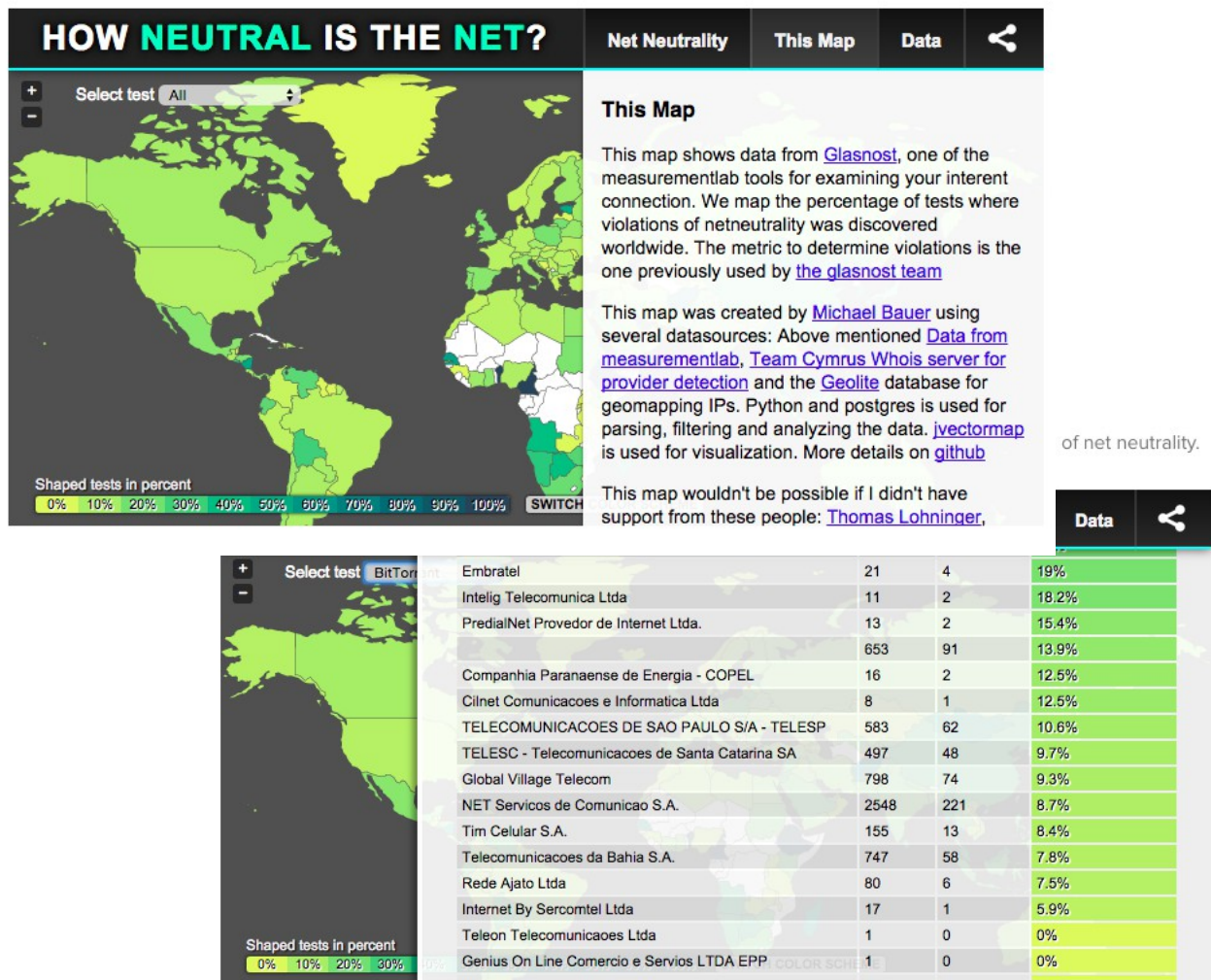


Oferecido por Schneider

Guia: Como quantificar a economia de energia elétrica do Data Center e quais métodos podem reduzir o consumo energético

Confira como quantificar a economia de energia elétrica e métodos que podem reduzir bastante o consumo de energia elétrica

- 5 - O que é traffic shaping?
- 6 - Traffic shaping viola a neutralidade da rede?



Estudo mostra que NET é a principal inimiga dos torrents no Brasil

Tweetar 18.232 Por Durval Ramos Junior
 Visualizações 09 ago 2012 - 17h 15

Quarter	Country code	operator	# of valid tests	Range: # of Valid	% of Tests showing DPI
2012Q1	BR	(All)	(All)	(All)	(All)
2012Q1	BR	Global Village Telecom	341	151-450	6%
2012Q1	BR	Oi	382	151-450	9%
2012Q1	BR	Telefonica Brazil	125	91-150	4%
2012Q1	BR	Net Servicos	272	151-450	13%
2012Q1	BR	Telesp Celular	14	11-30	7%

(Fonte da imagem: [Reprodução/Measurement Lab](#))

Pelo visto, a TIM não é a única a supostamente “sabotar” as ligações e a internet de seus clientes. Uma pesquisa realizada pelo Measurement Lab mostrou que várias outras operadoras também controlam o tráfego de navegação — o chamado *traffic shaping* —, principalmente quando há torrents envolvidos.

Analisando os dados do Brasil, a conclusão obtida pelo grupo é de que a NET é a companhia que mais realiza essa prática. Somente no primeiro trimestre de 2012, a variação de tráfego detectada foi 13%, deixando claro que muitos usuários foram afetados.

Mas o que esse número significa? De acordo com o Measurement Lab, valores entre 11 e 50% são indícios claros de que as companhias realizaram o *traffic shaping* — o que faz com que a NET esteja colocada nessa categoria. Índices

- 7 – Oferecer uma aplicação (ou subconjunto de aplicações) também disponíveis na Internet, é o mesmo que oferecer o serviço de acesso à Internet?
- 8 – Qual é o conceito de um walled garden?
- 9 – Whatsapp, Facebook e Twitter gratuitos violam a neutralidade da rede?
- 10 – Independentemente de violarem ou não a neutralidade da rede, quais os aspectos positivos e negativos dessa oferta?

Internet TV

INTERNET TURBINADA

SÓ NA CLARO

Benefício redes sociais à vontade enquanto a franquia contratada não for consumida. Não estão incluídos no benefício da promoção chamadas de voz (VOIP) via WhatsApp Facebook.

WHATSAPP FACEBOOK E TWITTER À VONTADE

SEM DESCONTAR DA SUA FRANQUIA

MAIS INTERNET. MAIS QUALIDADE. E NENHUM CENTAVO A MAIS.

4G MAX

Saiba mais

TURBO WHATSAPP



The graphic features a blue banner on the left with the text 'INFINITY PRÉ' in yellow. Below it are several yellow smiley face emojis. In the center is a blue speech bubble with a white WhatsApp logo and the text '30 DIAS DE MENSAGENS WhatsApp'. Below the speech bubble, in smaller text, it says 'TEXTO, ÁUDIO, VÍDEO E FOTO - SEM DESCONTAR DA SUA FRANQUIA'. To the right is a yellow rectangular box with the text 'QUERO LIBERAR MEU WHATSAPP' in bold black letters. The box has a star in the top left corner and a vertical line of stars on the right side.


O benefício não inclui chamadas realizadas e recebidas via whatsapp (VOIP). O uso do Whatsapp tem ur

R\$ 12,00 PELO PACOTE [ATIVAR AGORA](#)



30 DIAS DE MENSAGENS WHATSAPP

Texto, áudio, vídeo e foto sem descontar da franquia de internet e sem precisar de wi-fi. Não inclui chamadas VOIP (50MB por dia).



50MB DE INTERNET

Use como quiser: ac socialis e muito mais. fi.

Criticado, projeto do Facebook será lançado no Brasil com operadoras

11 – O Internet. Org viola a neutralidade da rede?

YURI GONZAGA
DE SÃO PAULO

12/05/2015 © 03h45 - Atualizado às 18h35



OUVIR O TEXTO



O Internet.org, programa de inclusão do Facebook, será lançado em parceria com todas as operadoras no Brasil para permitir acesso gratuito no celular a serviços considerados essenciais, disse em entrevista o executivo responsável pela iniciativa.

A ideia é que os usuários das provedoras parceiras possam acessar grátis a Wikipédia, sites de órgãos do governo e educativos, além da própria rede social. Tal mecanismo vai contra a chamada neutralidade da rede e que, por isso, recebeu [críticas de entidades no país](#) e [boicote](#) de algumas empresas na Índia.

"Estamos em conversas com as operadoras para o lançamento assim que elas estiverem prontas para isso" **CGI.br questiona projeto Internet.org do Facebook**

Daniels não deu prazo para Procuradas, Oi, Tim e Vivo e que o projeto está "em análise".

O Facebook também tem um

Luís Osvaldo Grossmann e Luiz Queiroz ... 26/05/2015 ... Convergência Digital

O Comitê Gestor da Internet enviou ao Facebook no Brasil uma série de perguntas sobre o modelo de acesso patrocinado promovido pela rede social, conhecido como Internet.org. Além de ressaltar que ele repete o modelo de 'jardins murados', o CGI.br elenca uma série de dúvidas sobre como se dará o projeto no Brasil e, particularmente, como ele respeitaria os ditames do Marco Civil da Internet sobre privacidade e neutralidade de rede.



No todo, o CGI.br elenca 19 tópicos e, sobre ele, faz 35 perguntas ao chefe de políticas públicas do Facebook no país, Bruno Magrani, para 'subsidiar um eventual posicionamento' sobre o Internet.org – particularmente após o encontro entre o dono da rede social e a presidenta Dilma Rousseff, em abril, seguido de anúncio de que haverá um projeto conjunto no Brasil.

Entre as dúvidas, o Comitê gestor quer saber como será operacionado o sistema de acesso gratuito, patrocinado ou 'zero rating' no país e como é o acordo entre o Facebook, o governo brasileiro e as empresas de telecomunicações. Em particular, questiona se o modelo prevê algum tipo de discriminação de tráfego e se a rede social vê nisso algum conflito com a Lei 12.965/14.

Também na mira do CGI.br eventuais contratos de exclusividade, o uso de criptografia e as cláusulas relacionadas ao uso dos dados dos usuários e proteção à privacidade – mais uma vez, cotejando com o que está previsto na mencionada legislação, o Marco Civil da Internet.

O Internet.org reúne aplicativos e páginas selecionadas da rede sobre as quais não é computado o uso de franquia de dados – daí sua 'gratuidade'. Sob alegações de que ele fere a competição e a neutralidade de rede, protestos vem se acumulando desde meados de abril, quando 600 mil indianos enviaram cartas ao regulador de telecom defendendo a proibição desse tipo de modelo de negócios.

Mais recentemente, 65 entidades em 30 países – inclusive do Brasil – enviaram uma carta ao dono do Facebook, Mark Zuckerberg, questionando o projeto sob alegação de que "essa prática é inerentemente discriminatória – e por isso foi banida ou restringida em países como o Canadá, Holanda, Eslovênia e Chile".

A partir dos protestos, empresas começaram a desistir dos projetos, começando pela